

# PROGRAMA DE TELEORIENTAÇÃO E TELECONSULTA DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES - ALÔ GESTANTE

## AUTORES

Nádia Romero Guimarães de Melo; Thayenne de Castro Queiroz; Nilva dos Santos Silva.

## EIXO TEMÁTICO

Ementa – LT5 Linha Temática de Pesquisa em Sistemas Digitais e Dados em Saúde (DIG)

## INSTITUIÇÃO

"Associação para Desenvolvimento de Serviços em Saúde - ASAS, São Paulo, Brasil"

## INTRODUÇÃO

A criação do ALÔ GESTANTE surgiu a partir da motivação em ampliar o acesso à saúde das gestantes e puérperas, facilitar o esclarecimento de dúvidas a respeito do ciclo gravídico-puerperal por meio do uso de recursos de telemonitoramento e teleorientação de forma complementar às consultas presenciais de pré-natal na atenção primária, reduzindo barreiras de acesso das mulheres aos serviços de saúde e por consequência diminuindo iniquidades. O programa pode reduzir a sobrecarga nas unidades de saúde sendo uma ferramenta valiosa para melhorar os cuidados de saúde materno-infantis, acessível a todas as gestantes, independentemente de localização ou nível socioeconômico.

## OBJETIVO

Identificar precocemente problemas de saúde materno-infantil para permitir intervenções imediatas, reduzindo custos e melhorando a qualidade da prestação de serviços especialmente em áreas remotas ou carentes de recursos, oferecendo cuidados adequados e monitoramento contínuo.

## MÉTODO

O presente estudo é um relato de experiência exitosa da implantação do programa ALÔ GESTANTE em três municípios da grande São Paulo (Peruíbe, Francisco Morato e Cajamar) no período de 2021 a 2023 tendo como público-alvo gestantes, puérperas e recém-nascidos. O programa foi desenvolvido por médicos e enfermeiros obstetras baseado na Linha de Cuidado Materno Infantil desses municípios e realizou telemonitoramento e teleorientação através de uma estratégia de multicanalidades para o acompanhamento do público-alvo (ativo) e para atendimento da demanda espontânea (receptivo). A frequência de atendimento ativo aconteciam conforme o nível de complexidade de cada caso.

## CONCLUSÃO

O monitoramento contínuo da assistência gerou mudanças significativas na estratégia de ação e na organização dos serviços dos municípios, ampliando a atenção às gestantes e puérperas e melhorando a qualidade do atendimento, especialmente em áreas remotas e carentes de recursos médicos. O fortalecimento do vínculo e da confiança entre pacientes e profissionais da Atenção Primária e do teleatendimento resultou em uma experiência positiva para as pacientes e foi destaque do programa. Nas unidades de saúde, houve uma redução nas pacientes atendidas no Pronto Atendimento Obstétrico, permitindo a otimização dos atendimentos mais graves.

## RESULTADOS

O programa acompanhou 26.572 gestantes, puérperas e recém-nascidos e 18.988 atendimentos por demanda espontânea. As equipes identificaram necessidades como a vinculação das gestantes ao pré-natal e maternidades de referência, redução da peregrinação na Rede de Atenção à Saúde (RAS), ampliação do acesso, e redução do tempo de espera para o primeiro atendimento de pré-natal. Também promoveram uma cultura de apoio entre os profissionais e ajudaram na construção de autonomia das mulheres, contribuindo para a redução da mortalidade materna. Os resultados mostram que o telemonitoramento e a teleorientação melhoraram o acesso e a qualidade dos cuidados materno-infantis, reduziram deslocamentos desnecessários e otimizaram recursos. O programa fortaleceu o SUS e reduziu desigualdades regionais.